

## IAOD do Deputado Chan Hao Weng em 09.06.2026

### Cuidados de saúde e trânsito

Em primeiro lugar, vou falar sobre os cuidados de saúde. Nos últimos anos, através da optimização dos serviços de diagnóstico e tratamento por categorias e da construção de um sistema inteligente, houve uma melhoria da eficácia do tempo de espera no sistema público de saúde, o que merece o nosso reconhecimento.

Os serviços de consulta externa pública nos feriados e à noite não são suficientes, pois a maioria dos Centros de Saúde e das consultas externas especializadas não funcionam à noite, nem nos fins-de-semana e feriados, e as opções dos residentes são limitadas; mais, o tempo de espera para a primeira consulta e consultas de seguimento de algumas especialidades mais procuradas é relativamente longo, o pessoal médico da linha da frente enfrenta uma carga de trabalho excessiva e há falta de recursos humanos, e a experiência de consulta médica dos residentes está longe das expectativas.

Na nossa opinião, os cuidados de saúde públicos não devem ser totalmente assegurados pelo Governo, logo, há que envidar mais esforços para revitalizar os recursos sociais de saúde e alargar o espaço de prestação de serviços do Centro Médico de Macau. Assim, apelamos ao Governo para:

1. Optimizar, de forma contínua, a lista de espera e a triagem das consultas externas públicas, e reforçar as funções básicas dos centros de saúde para aliviar a pressão dos hospitais públicos.

2. Contratar mais profissionais de saúde de Macau, reforçar a formação dos profissionais de saúde locais e estabilizar a equipa da linha da frente.

3. Aprofundar o papel de triagem do Centro Médico de Macau, procedendo à transferência de consultas, exames médicos e processos clínicos, e alargando a dimensão das consultas externas especializadas e das cirurgias diurnas.

Há que, tendo como base o sector público e como complemento o sector privado, aproveitar, de forma eficaz, os recursos existentes, para aliviar a carga do hospital público, aumentar a flexibilidade e a acessibilidade dos serviços e reconstruir a confiança da população nos cuidados de saúde.

De seguida, vou abordar as questões dos congestionamentos de trânsito e da segurança rodoviária.

O problema do trânsito em Macau já evoluiu, nas horas de ponta, de simples congestionamentos para uma obstrução crónica, com escavações frequentes e falhas graves de segurança, configurando um risco sistémico. As estradas em todas as zonas de Macau são escavadas repetidamente, com obras dispersas e reparações desiguais,

resultando em superfícies irregulares e trânsito difícil. Os cercamentos das obras ocupam, durante longos períodos, faixas rodoviárias e passeios, agravando directamente a paralisação nos períodos de pico e afectando gravemente a mobilidade dos residentes, o funcionamento das lojas e a eficiência operacional da cidade.

Mais lamentável, e profundamente sentido por toda a comunidade de Macau, foi o trágico acidente rodoviário ocorrido recentemente na Avenida do Conselheiro Borja, que vitimou mortalmente uma criança de dez anos numa passadeira. Um aluno com uniforme escolar estava a atravessar legalmente uma passadeira, mas acabou por falecer devido à falta de cedência de passagem por parte de um condutor e à insuficiente fiscalização da segurança rodoviária. Este triste acontecimento causou uma dor irreparável a uma família, expondo, ao mesmo tempo, falhas significativas no mecanismo de segurança das passadeiras, na fiscalização do dever de cedência de passagem aos peões e na protecção das zonas adjacentes a escolas em Macau.

As passadeiras deviam ser a linha de protecção mais segura para os peões, mas agora transformaram-se num troço fatal, o que reflecte que o Governo não consegue satisfazer as necessidades da sociedade, quanto ao melhoramento das vias, à fiscalização da execução da lei e à educação sobre a segurança.

Solicitamos solenemente ao Governo que:

1. Reordene as obras de escavação nas vias de Macau, uniformize o planeamento, junte as obras, encurte o prazo das obras, evite a repetição das obras de escavação nas vias e acabe com o bloqueio arbitrário das estradas, a fim de resolver radicalmente os engarrafamentos de trânsito;

2. Instale, de imediato, equipamentos de redução da velocidade, de sinalização luminosa e de alerta visual, nas escolas, nas zonas habitacionais e nos principais cruzamentos de passadeiras, para reforçar a protecção dos peões;

3. Aplique rigorosamente as regras de cedência de passagem aos peões que atravessam a passadeira, agrave as penas, reforce a execução da lei, rectifique os maus hábitos de condução e evite que acidentes fatais como o da criança voltem a acontecer;

4. Reveja globalmente o plano de segurança rodoviária, dando prioridade aos peões e à segurança, colmatando as lacunas de fiscalização e assegurando aos cidadãos uma via segura e desobstruída.

Espero que o Governo dê a devida atenção aos conflitos graves na área da saúde e à crise da segurança rodoviária, para responder às aspirações da população e melhorar a vida desta.